

Para Divulgação Imediata

Resultados do 3º Trimestre de 2014

BM&FBovespa: CCRO3
Bloomberg: CCRO3 BZ
Thomson Reuters: CCRO3-BR
www.ccr.com.br/investidores

**Arthur Piotto Filho – CFO e Diretor
de Relações com Investidores**

arthur.piotto@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-5932

*Departamento de Relações com
Investidores*

invest@grupoccr.com.br

Marcus Macedo

marcus.macedo@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-5941

Flávia Godoy

flavia.godoy@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-5955

Daniel Kuratomi

daniel.kuratomi@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-6353

Leandro Mathias

leandro.mathias@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-2108

CCR – CCR S.A., Companhia Aberta,
com sede na Av. Chedid Jafet, 222
Bloco B, 5º Andar – CNPJ:
02.846.056/0001-97, NIRE:
35.300.158.334

São Paulo, 28 de outubro de 2014 – A CCR S.A. (CCR), maior empresa de concessões de rodovias do Brasil em termos de receita, divulga seus resultados do 3º trimestre de 2014.

Apresentação dos Resultados

As Informações Trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”), para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aplicadas de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3 das Informações Trimestrais Intermediárias - ITR.

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de Reais, de acordo com a Legislação Societária e as comparações são referentes ao 3T13 e 9M13.

As informações pró-forma incluem a consolidação proporcional das controladas em conjunto. Referidas informações não foram auditadas pelos Auditores Independentes. Algumas reclassificações entre as rubricas do resultado do 3T13 foram realizadas para melhor comparabilidade com os resultados apresentados no 3T14.

Destaques 3T14

🌀 O tráfego consolidado apresentou redução de 1,4%. Considerando a Renovias, o decréscimo foi de 1,3%.

🌀 O número de usuários da STP (arrecadação eletrônica) expandiu-se em 12,5%, atingindo 4.618 mil tags ativos.

🌀 O EBITDA ajustado na mesma base² apresentou crescimento de 5,3%, com margem ajustada de 68,2% (+0,8 p.p.). A mesma comparação pró-forma apresentou crescimento de 5,3%, com margem de 67,4% (+0,7 p.p.).

🌀 Em 9M14, o EBITDA ajustado na mesma base² apresentou aumento de 8,2%,

com margem ajustada de 66,2% (+0,7 p.p.). A mesma comparação pró-forma apresentou crescimento de 8,5%, com margem de 65,7% (+0,9 p.p.).

- ② O Lucro Líquido na mesma base² atingiu R\$ 366,2 milhões, decréscimo de 8,1% no 3T14 e R\$ 1.017,1 milhões (-2,5%) em 9M14.
- ② Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 26 de setembro, foi aprovada a distribuição de dividendos intermediários de R\$ 0,7359 por ação ordinária, a serem pagos a partir de 31 de outubro.

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS			Pró-forma		
	3T13	3T14	Var %	3T13	3T14	Var %
Receita Líquida ¹	1.377,1	1.458,7	5,9%	1.594,4	1.663,9	4,4%
Receita Líquida ajustada mesma base ²	1.377,1	1.433,2	4,1%	1.572,4	1.638,3	4,2%
EBIT	723,0	700,6	-3,1%	814,8	796,2	-2,3%
Mg. EBIT ajustada ³	52,5%	48,0%	-4,5 p.p.	51,1%	47,9%	-3,2 p.p.
EBIT mesma base ²	723,0	729,1	0,8%	814,8	824,8	1,2%
Margem EBIT mesma base ²	52,5%	50,9%	-1,6 p.p.	51,8%	50,3%	-1,5 p.p.
EBITDA ajustado ⁴	928,5	951,0	2,4%	1.056,9	1.077,4	1,9%
Mg. EBITDA ajustada ³	67,4%	65,2%	-2,2 p.p.	66,3%	64,8%	-1,5 p.p.
EBITDA ajustado mesma base ²	928,5	977,6	5,3%	1.048,1	1.104,1	5,3%
Mg. EBITDA ajustada mesma base ²	67,4%	68,2%	+0,8 p.p.	66,7%	67,4%	+0,7 p.p.
Lucro Líquido	403,5	346,1	-14,2%	403,5	346,1	-14,2%
Lucro Líquido mesma base ²	398,6	366,2	-8,1%	398,6	366,2	-8,1%
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x)	1,9	2,0	-	1,8	2,0	-
EBITDA ajustado / Investimentos Realizados (x)	2,8	1,9	-	3,0	1,7	-
EBITDA ajustado / Juros e Variações Monetárias (x) ⁵	6,1	3,9	-	6,3	4,1	-

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS			Pró-forma		
	9M13	9M14	Var %	9M13	9M14	Var %
Receita Líquida ¹	3.830,1	4.127,0	7,8%	4.420,6	4.714,3	6,6%
Receita Líquida ajustada mesma base ²	3.830,1	4.101,8	7,1%	4.378,1	4.686,5	7,0%
EBIT	1.917,6	1.918,7	0,1%	2.157,3	2.195,2	1,8%
Mg. EBIT ajustada ³	50,1%	46,5%	-3,6 p.p.	48,8%	46,6%	-2,2 p.p.
EBIT mesma base ²	1.917,6	2.011,3	4,9%	2.157,3	2.287,7	6,0%
Margem EBIT mesma base ²	50,1%	49,0%	-1,1 p.p.	49,3%	48,8%	-0,5 p.p.
EBITDA ajustado ⁴	2.509,0	2.622,9	4,5%	2.847,7	2.989,1	5,0%
Mg. EBITDA ajustada ³	65,5%	63,6%	-1,9 p.p.	64,4%	63,4%	-1,0 p.p.
EBITDA ajustado mesma base ²	2.509,0	2.713,5	8,2%	2.838,3	3.079,0	8,5%
Mg. EBITDA ajustada mesma base ²	65,5%	66,2%	+0,7 p.p.	64,8%	65,7%	+0,9 p.p.
Lucro Líquido	1.044,6	964,9	-7,6%	1.044,6	964,9	-7,6%
Lucro Líquido mesma base ²	1.042,7	1.017,1	-2,5%	1.042,7	1.017,1	-2,5%
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x)	1,9	2,0	-	1,8	2,0	-
EBITDA ajustado / Investimentos Realizados (x)	3,9	2,2	-	3,9	2,2	-
EBITDA ajustado / Juros e Variações Monetárias (x) ⁵	6,0	3,9	-	6,3	4,2	-

¹ A receita líquida exclui a receita de construção.

² Ajuste excluindo os Novos Negócios, que ainda não estão operacionais (MSVIA e Metrô Bahia), BH Airport, além da Controlar, que foi descontinuada desde janeiro de 2014.

³ As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA pelas receitas líquidas, excluindo as receitas de construção, dado que este é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

⁴ Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

⁵ Variações monetárias e juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, vide seção Resultado Financeiro Líquido. (pág. 12).

Receita Bruta IFRS (Sem a Receita de Construção)

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	3T13	3T14	Var %	9M13	9M14	Var %
AutoBA	490.498	509.851	3,9%	1.350.116	1.432.033	6,1%
NovaDutra	285.567	293.146	2,7%	822.126	840.344	2,2%
RodoNorte	155.809	159.713	2,5%	439.094	483.025	10,0%
Ponte	38.586	39.628	2,7%	111.571	113.015	1,3%
ViaLagos	22.030	22.995	4,4%	68.113	76.769	12,7%
ViaOeste	227.495	241.337	6,1%	641.314	683.580	6,6%
RodoAnel Oeste	53.799	57.586	7,0%	149.602	162.368	8,5%
SPVias	136.139	144.831	6,4%	380.176	408.975	7,6%
Total	1.409.923	1.469.087	4,2%	3.962.112	4.200.109	6,0%
% Receitas Totais	93,6%	92,0%		94,5%	93,0%	

Receita Bruta Acessória ¹	3T13	3T14	Var %	9M13	9M14	Var %
Total	27.341	23.068	-15,6%	72.212	73.070	1,2%
% Receitas Totais	1,8%	1,4%		1,7%	1,6%	

Outras Receitas Brutas	3T13	3T14	Var %	9M13	9M14	Var %
Barcas ¹	40.272	40.022	-0,6%	115.228	113.956	-1,1%
Curaçao	23.961	22.623	-5,6%	31.194	66.020	111,6%
Metrô Bahia ¹	0	5.945	n.m.	0	9.415	n.m.
Samm	4.421	12.241	176,9%	10.175	31.213	206,8%
BH Airport	0	23.908	n.m.	0	23.908	n.m.
Total	68.654	104.739	52,6%	156.597	244.512	56,1%
% Receitas Totais	4,6%	6,6%		3,7%	5,4%	
Total da Receita Bruta Operacional	1.505.918	1.596.894	6,0%	4.190.921	4.517.691	7,8%

¹ As receitas acessórias da Barcas e do Metrô Bahia estão consideradas no grupo "Outras Receitas Brutas". Além disso, o grupo "Receita Bruta Acessória" inclui receitas administrativas e de operação da rodovia.

O crescimento da participação na arrecadação de pedágio através dos meios eletrônicos foi de 1,1 p.p. no 3T14 e 1,3 p.p. em 9M14. A participação destes meios na arrecadação de pedágio atingiu 70,7% e 69,8% nos respectivos períodos.

A Receita Líquida consolidada cresceu 5,9% no 3T14 e 7,8% em 9M14, atingindo R\$ 1.458,7 milhões e R\$ 4.127,0 milhões, respectivamente.

A título de informação adicional, demonstramos abaixo a Receita Bruta das investidas controladas em conjunto, registradas na rubrica resultado de equivalência patrimonial.

Receitas Operacionais Brutas de Controladas em Conjunto ¹	3T13	3T14	Var %	9M13	9M14	Var %
Renovias	36.643	41.229	12,5%	103.939	115.225	10,9%
ViaQuatro	52.473	59.386	13,2%	157.965	164.571	4,2%
STP	60.461	65.750	8,7%	174.186	188.357	8,1%
Controlar	25.532	0	n.m.	49.506	3.043	-93,9%
Quito	43.237	43.242	0,0%	93.900	123.202	31,2%
San José	12.447	11.536	-7,3%	33.038	37.846	14,6%
Total	230.793	221.143	-4,2%	612.534	632.244	3,2%

¹ Participação proporcional com a Receita Acessória, excluindo-se a Receita de Construção.

As variações nas receitas dos aeroportos internacionais refletem:

(i) San José: reclassificação no montante aproximado de R\$ 1,1 milhão na receita operacional do referido aeroporto, no 3T13, referente a reapresentação de reembolsos tarifários pagos pelo Poder Concedente anteriormente, apresentados como outras receitas operacionais; e

(ii) Quito: efeito não recorrente, no montante aproximado de R\$ 1,5 milhão, na receita operacional do referido aeroporto, no 3T13, referente ao registro de complemento de receita do antigo aeroporto de Quito. Para melhor entendimento da operação, os valores estão líquidos da outorga variável que não transita pela concessionária. Dessa forma, os valores apresentados referentes ao 3T13 e 9M13 estão reapresentados.

Receita de Construção IFRS

Receita Bruta de Construção	3T13	3T14	Var %	9M13	9M14	Var %
Total	265.603	475.522	79,0%	525.618	1.166.307	121,9%

Tráfego

Desempenho das Concessionárias	3T13	3T14	Var %	9M13	9M14	Var %
Tráfego - Veículos Equivalentes¹						
AutoBAn	73.497.902	71.784.260	-2,3%	202.057.122	209.852.300	3,9%
NovaDutra	38.630.801	37.522.684	-2,9%	111.540.828	111.336.546	-0,2%
RodoNorte	23.120.413	22.371.877	-3,2%	64.944.647	67.456.501	3,9%
Ponte	7.872.096	7.764.449	-1,4%	22.763.077	22.735.640	-0,1%
ViaLagos	1.834.780	1.782.545	-2,8%	5.686.349	6.043.853	6,3%
ViaOeste	32.209.193	32.179.518	-0,1%	90.763.997	94.906.163	4,6%
RodoAnel Oeste	35.865.476	35.990.974	0,3%	99.734.870	105.845.724	6,1%
SPVias	16.747.091	16.663.931	-0,5%	47.041.520	49.488.762	5,2%
Consolidado²	269.859.041	266.004.205	-1,4%	758.059.484	785.307.292	3,6%

Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)³						
AutoBAn	6,67	7,10	6,4%	6,68	6,82	2,1%
NovaDutra	7,39	7,81	5,7%	7,37	7,55	2,4%
RodoNorte	6,74	7,14	5,9%	6,76	7,16	5,9%
Ponte	4,90	5,10	4,1%	4,90	4,97	1,4%
ViaLagos	12,01	12,90	7,4%	11,98	12,70	6,0%
ViaOeste	7,06	7,50	6,2%	7,07	7,20	1,8%
RodoAnel Oeste	1,50	1,60	6,7%	1,50	1,53	2,0%
SPVias	8,13	8,69	6,9%	8,08	8,26	2,2%
Consolidado⁴	5,22	5,52	5,7%	5,23	5,35	2,3%

Informação adicional - Renovias ⁵	3T13	3T14	Var %	9M13	9M14	Var %
Tráfego - Veículos Equivalentes	5.747.364	5.961.736	3,7%	15.786.782	17.162.973	8,7%
Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)	6,31	6,55	3,8%	6,44	6,31	-2,0%

1 - Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

2 e 4 - No consolidado da CCR, as concessionárias que cobram pedágio em apenas um sentido da rodovia (ViaOeste e Ponte) apresentam os seus volumes de tráfego duplicados, para se ajustarem àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

3 - Tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária e consolidado.

5 - A quantidade de veículos equivalentes da concessionária Renovias refere-se à participação de 40%, detida pelo Grupo CCR.

Em 25 de junho de 2013, conforme publicação do Diário Oficial do Estado de São Paulo, o Governo do Estado de São Paulo não aplicou o reajuste de tarifas que estava previsto para as rodovias estaduais. De acordo com o contrato, a elevação das tarifas, prevista para entrar em vigor no dia 1º de julho, deveria seguir a inflação anual acumulada entre junho de 2012 e maio de 2013, que somou 6,2%. Para manter a tarifa, o Governo anunciou as seguintes medidas para a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos, (i) redução do ônus variável de 3% para 1,5% da receita bruta; (ii) compensação a favor do poder concedente quando verificados atrasos nos investimentos; (iii) cobrança de eixo suspenso; e (iv) redução do ônus fixo.

A Resolução SLT Nº 4, de 22 de julho de 2013, autorizou a cobrança de eixo suspenso, na qual são considerados, para fins de cobrança da tarifa de pedágio, todos os eixos de veículos comerciais, inclusive os que não estejam em contato com a pista no momento da passagem do veículo nas praças de pedágio. Tal medida entrou em vigor a partir do dia 28 de julho de 2013, desta forma, os valores de tráfego registrados de julho de 2013 a setembro de 2014 foram afetados pelos efeitos desta medida para a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos. Ressaltamos, no entanto, que as medidas de compensação e eventual reequilíbrio da diferença não foram ainda equacionadas junto às Concessionárias, pela ARTESP.

Destaca-se, também, que, desde julho de 2013, a Renovias implantou uma praça de pedágio de fluxo livre, com cobrança bidirecional de tarifas de pedágio. A cobrança passou a ser realizada por meio de Sistema Automático de Arrecadação, mediante a instalação de pórtilho, nos dois sentidos da SP-340, no município de Santo Antonio de Posse. A tarifa de pedágio foi dividida de forma igual para aqueles que aderirem ao Sistema Automático de Arrecadação, sendo 50% do valor original da tarifa na própria praça de pedágio de Jaguariúna e os 50% restantes na praça de pedágio de fluxo livre.

Tráfego das Concessionárias - Composição do Mix

Veículos Equivalentes	3T13		3T14	
	Leves	Comerciais	Leves	Comerciais
AutoBAn	42,1%	57,9%	44,0%	56,0%
NovaDutra	31,2%	68,8%	32,3%	67,7%
RodoNorte	18,2%	81,8%	19,3%	80,7%
Ponte	81,0%	19,0%	81,1%	18,9%
ViaLagos	76,2%	23,8%	74,9%	25,1%
ViaOeste	53,1%	46,9%	54,9%	45,1%
Renovias	50,2%	49,8%	50,8%	49,2%
RodoAnel Oeste	48,0%	52,0%	50,6%	49,4%
SPVias	29,0%	71,0%	29,5%	70,5%
Consolidado pró-forma¹ CCR	43,9%	56,1%	45,6%	54,4%

¹ Inclui tráfego da Renovias, cujo resultado passou a ser consolidado somente na rubrica de resultado por equivalência patrimonial, conforme IFRS 10 e 11.

Análise de Tráfego do 3T14

Para melhor compreensão da evolução do tráfego das concessionárias do Grupo CCR, é realizada uma análise na qual são considerados os efeitos atribuídos ao calendário. Avalia-se o crescimento em relação aos mesmos períodos do ano

anterior (mês, trimestre, ano) expurgando-se o impacto provocado pela diferença no número de dias úteis, finais de semana ou feriados, em cada categoria de tráfego analisada. A metodologia consiste em normalizar os dias afetados pelos feriados e também transformar o período em questão no mesmo número de dias úteis e finais de semana na base de comparação.

Concessionária	Veículos Leves			Veículos Comerciais		
	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total
AutoBAN	-1,2%	3,1%	1,9%	-0,1%	-5,4%	-5,5%
NovaDutra	-1,2%	1,9%	0,7%	-0,1%	-4,4%	-4,5%
ViaOeste	-1,0%	4,3%	3,3%	-0,1%	-3,8%	-3,9%
RodoNorte	-1,4%	3,9%	2,5%	0,7%	-5,2%	-4,5%
ViaLagos	0,2%	-4,7%	-4,5%	0,2%	2,2%	2,4%
Ponte	-0,5%	-0,7%	-1,2%	-0,2%	-2,0%	-2,2%
Renovias	-1,9%	6,9%	5,0%	0,1%	2,4%	2,5%
RodoAnel Oeste	-0,3%	6,0%	5,7%	-0,3%	-4,3%	-4,6%
SPVias	-3,0%	4,1%	1,1%	0,0%	-1,1%	-1,1%
CCR ¹	-1,0%	3,5%	2,5%	0,0%	-4,0%	-4,0%

¹ Inclui tráfego da Renovias, cujo resultado passou a ser reconhecido somente na rubrica de resultado por equivalência patrimonial, conforme IFRS 10 e 11.

Mobilidade Urbana

STP

O sistema “Sem Parar” atingiu 4.618 mil tags ativos em setembro de 2014, apresentando uma expansão de 12,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

STP	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	Var. % (3T14 X 3T13)
Número de tags	4.106	4.303	4.427	4.525	4.618	12,5%

Informações Adicionais	3T14
Estados em que está presente	SP, RJ, MG, PR, SC, RS, BA, MT, MS e ES
Cobertura da malha pedagida	93,9%
Número de estacionamentos em que está presente	209
Número de transações eletrônicas/mês:	
Rodovias	63,2 milhões
Estacionamentos	4,9 milhões

ViaQuatro

A concessionária é responsável pela operação e manutenção da Linha 4 - Amarela do metrô da cidade de São Paulo, que ligará a Estação da Luz, no centro da cidade, à Vila Sônia, na Zona Oeste. Com 12,8 quilômetros de extensão, a Linha 4 terá 11 estações que serão entregues à população por etapas.

Passageiros transportados	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14
Passageiros Integrados	44.677.529	44.020.405	43.095.203	43.577.020	44.194.166
Passageiros Exclusivos	4.738.377	4.665.723	3.355.523	4.148.487	6.037.612
Total	49.415.906	48.686.128	46.450.726	47.725.507	50.231.778
Demanda diária média	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14
Dia útil	663.572	662.763	654.348	684.101	677.180
Sábado	313.896	322.952	296.212	326.406	326.667
Domingo	170.278	169.019	185.985	149.027	133.127
Máxima diária	712.229	746.073	725.839	785.469	716.504

Barcas

Dados Operacionais:

Linhas			Número de passageiros		
Trajetos	Milhas/Viagem	Tarifas	3T13	3T14	Var %
Rio - Niterói	2,7	R\$ 4,80	6.456.743	6.029.917	-6,6%
Rio - Charitas	4,4	R\$ 13,00	650.332	689.514	6,0%
Rio - Paquetá	10,7	R\$ 4,80	318.429	328.726	3,2%
Rio - Cocotá	7,4	R\$ 4,80	225.185	283.846	26,1%
Angra - Ilha Grande - Mangaratiba	26,0	R\$ 14,00	62.092	56.387	-9,2%
Total			7.712.781	7.388.390	-4,2%

As variações no número de passageiros decorreram, principalmente, dos seguintes fatores:

- Nas linhas Rio – Niterói: fechamento do mergulhão, via localizada próximo à Praça XV, em fevereiro de 2014. Esse local concentrava pontos de ônibus de diversas linhas municipais e intermunicipais com integração às Barcas.
- Nas Linhas Rio – Cocotá, Rio – Paquetá e Rio – Charitas: maior quantidade de dias úteis em relação ao mesmo período do ano anterior.
- Na linha Angra – Ilha Grande – Mangaratiba: condições climáticas desfavoráveis e maior número de dias úteis, que prejudicaram a demanda turística.

Informações Adicionais

6 Linhas, 8 Estações e 23 Embarcações

Distância navegada no 3T14: 201 mil km (3T13: 220 mil km)

Aeroportos

Aeroportos Internacionais

Tarifas médias 3T14

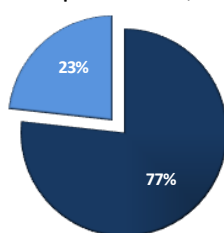
	Aeroporto Intl. de Quito ¹		Aeroporto Intl. de San José ²		Aeroporto Intl. de Curaçao	
Tarifas médias 3T14 em US\$	Internacional	Doméstico	Internacional	Internacional	Internacional	Doméstico
Embarque/PAX	51,8	14,2	23,1	37,5	14,5	
Uso de infraestrutura/ton	21,6	4,0	7,8	8,4	8,4	
Pontes de embarque/ATM	179,7	17,1	-	-	-	

¹ As tarifas de uso de infraestrutura para carga e outros é igual à tarifa internacional.

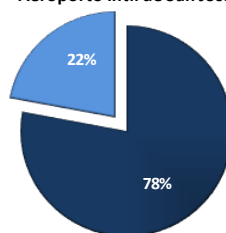
² Para o Aeroporto Internacional de San José, as tarifas demonstradas não estão descontadas da participação do governo de 35,2%. As receitas demonstradas no quadro de receitas das controladas em conjunto estão líquidas dessa participação. Este aeroporto não possui receita proveniente do tráfego doméstico.

Mix de receita

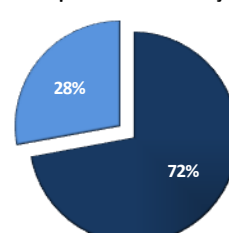
Aeroporto Intl. de Quito



Aeroporto Intl. de San José



Aeroporto Intl. de Curaçao



■ Receita aeroportuária ■ Receita comercial

Dados operacionais (100% das concessionárias)

	Aeroporto Intl. de Quito			Aeroporto Intl. de San José			Aeroporto Intl. de Curaçao		
Total Passageiros (Embarque '000)	3T13	3T14	Var %	3T13	3T14	Var %	3T13	3T14	Var %
Internacional	291	316	8,6%	413	424	2,7%	137	143	4,4%
Doméstico	450	435	-3,3%	-	-	-	51	46	-9,8%
Total	741	751	1,2%	413	424	2,7%	188	189	0,5%
Total ATM * (Decolagem em un) ¹	3T13	3T14	Var %	3T13	3T14	Var %	3T13	3T14	Var %
Internacional	5.187	5.389	3,9%	4.462	4.531	1,5%	2.524	3.054	21,0%
Doméstico	9.830	9.323	-5,2%	1.452	2.245	54,6%	2.940	2.394	-18,6%
Carga	1.401	1.212	-13,5%	566	661	16,8%	-	-	-
Militar e Outros	1.218	270	-77,8%	462	687	48,7%	-	-	-
Total	17.636	16.194	-8,2%	6.942	8.124	17,0%	5.464	5.448	-0,3%
Total MTOW ('000 em toneladas) ²	3T13	3T14	Var %	3T13	3T14	Var %	3T13	3T14	Var %
Internacional	254	256	0,8%	341	350	2,6%	141	139	-1,4%
Doméstico	340	299	-12,1%	6	10	66,7%	72	73	1,4%
Carga e outros	143	158	10,5%	69	88	27,5%	-	-	-
Total	737	713	-3,1%	416	448	7,7%	213	212	-0,5%

* No Aeroporto de Quito, somente os ATMs internacionais e domésticos geram receita. No caso dos aeroportos de San José e Curaçao, nenhum ATM gera receita.

1- Air Traffic Movement - Movimento de Aeronave

2- Maximum Takeoff Weight - Peso Máximo de Decolagem

As variações dos dados operacionais apresentados acima decorreu principalmente dos seguintes fatores:

1. Aeroporto Internacional de Quito (45,49%)

- O crescimento no número de passageiros internacionais reflete o início das operações da Aeromexico no Aeroporto, além da criação de rotas e frequências internacionais do Panamá, Venezuela, Estados Unidos e Brasil.
- Queda de passageiros, ATMs e MTOWs domésticos devido: (i) ao fim de subsídio às companhias aéreas locais; e (ii) ao fato do novo aeroporto estar num ponto mais distante da cidade de Quito. A construção de novo acesso foi entregue parcialmente em dezembro de 2013 e será completado até o final de 2014.

2. Aeroporto Internacional de San José (48,75%)

- Aumento do número de passageiros com destino aos EUA e ao Panamá.
- Incremento de MTOWs domésticos devido ao início das operações de uma empresa aérea local. Já o crescimento relativo a aeronaves de cargas decorreu de obras realizadas durante o 3T13 que limitavam a capacidade do aeroporto.

3. Aeroporto Internacional de Curaçao (79,80%)

- Crescimento do tráfego internacional deve-se à criação de rotas e aumento de frequências em rotas existentes, enquanto a queda do tráfego doméstico refletiu o encerramento das atividades de duas companhias aéreas.
- Os ATM's e MTOWs foram impactados pelo encerramento das atividades de companhias aéreas regionais no ano passado, levando à redução de oferta de voos.

BH Airport

Dados operacionais (100% da concessionária)

Total Passageiros (Embarque '000)	3T14
Internacional	29.783
Doméstico	533.429
Total	563.212

Total ATM (Pouso em un) ¹	3T14
Internacional	225
Doméstico	7.229
Total	7.454

Total MTOW ('000 em toneladas) ²	3T14
Internacional	63.736
Doméstico	881.807
Carga e outros	3.359
Total	948.902

Carga ('000 em toneladas)	3T14
Importação	1.669
Exportação	695
Total	2.364

1- Air Traffic Movement - Movimento de Aeronave (não gera receita na BH Airport)
2- Maximum Takeoff Weight - Peso Máximo de Decolagem

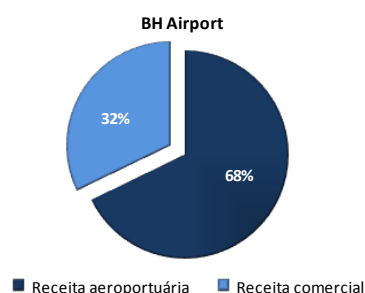
Tarifas médias 3T14

Tarifas médias 3T14 em R\$	Internacional	Doméstico
Embarque/PAX	30,2	18,1
Tarifa de pouso (MTOW) ¹	7,6	2,8

1 - Baseado no peso das aeronaves

Tarifas médias 3T14 em R\$ / ton	Importação	Exportação
Carga	1.529,6	193,3

Mix de receita



Custos Totais IFRS ¹

Os Custos Totais apresentaram aumento de 34,1% no 3T14, atingindo R\$ 1.233,7 milhões. Considerando os custos caixa na mesma base ⁽²⁾ o incremento foi de 1,5%. Em 9M14, os Custos Totais atingiram R\$ 3.374,6 milhões (+38,4%). Considerando os custos caixa na mesma base ⁽²⁾ o incremento foi de 2,8%.

Custos (R\$ MM)	3T13	3T14	Var %	9M13	9M14	Var %
Custos Totais	(919,7)	(1.233,7)	34,1%	(2.438,1)	(3.374,6)	38,4%
Depreciação e Amortização	(144,1)	(179,9)	24,8%	(408,6)	(498,9)	22,1%
Serviços de Terceiros	(159,0)	(189,0)	18,9%	(463,8)	(531,7)	14,6%
Custo de Outorga e Desp. Antecipadas	(85,7)	(87,7)	2,3%	(264,1)	(253,7)	-3,9%
Custo com Pessoal	(138,3)	(172,0)	24,4%	(418,9)	(518,8)	23,8%
Custo de Construção	(265,6)	(473,3)	78,2%	(525,6)	(1.160,3)	120,8%
Provisão de Manutenção	(40,9)	(50,0)	22,2%	(121,3)	(143,8)	18,5%
Outros Custos	(86,1)	(81,8)	-5,0%	(235,8)	(267,4)	13,4%

¹ Custos Totais = Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.

² Exclui do cálculo: (i) os custos não-caixa: depreciação e amortização, despesas antecipadas, custo de construção e provisão de manutenção; e (ii) BH Airport, além dos novos negócios, que ainda não estão operacionais: Metrô Bahia e MSVia.

Os principais motivos das variações do 3T14 em relação ao 3T13 são discutidos a seguir:

Depreciação e Amortização: Do aumento de 24,8% (R\$ 35,8 milhões), os novos negócios (BH Airport, além dos negócios ainda não operacionais: Metrô Bahia e MSVia) contribuíram com R\$ 1,9 milhão. Na mesma base de comparação, a variação de 23,5% deveu-se principalmente a: (i) conclusões de obras na 5ª faixa e marginais na AutoBAN; (ii) conclusão de marginais da NovaDutra na região da cidade de São José dos Campos; e (iii) investimentos no sistema de arrecadação e diversas obras em trechos da rodovia Raposo Tavares, na SPVias.

Serviços de Terceiros: Do aumento de 18,9% (R\$ 30,0 milhões), os novos negócios contribuíram com R\$ 19,1 milhões. A título de informação adicional, os “Custos Diretos – componente IFRS” – gastos não periódicos ou emergenciais para recomposição da infraestrutura concedida, constituíram R\$ 23,2 milhões no 3T14 contra R\$ 18,2 milhões no 3T13. Na mesma base de comparação, a variação foi de +6,8%. Esta variação deveu-se, principalmente, a: (i) realização de obras (custos diretos) na AutoBAN e na ViaOeste; (ii) maior custo com manutenção, operação e conservação na NovaDutra; e (iii) por outro lado, houve redução de custos na CPC devido a estudos relacionados a novos negócios, principalmente, Metrô Bahia, rodovias federais e aeroportos, ocorridos no 3T13.

Custo da Outorga e Despesas Antecipadas: Houve acréscimo de 2,3% nessa rubrica devido, principalmente, à contribuição de R\$ 1,2 milhão da BH Airport. Na mesma base, houve aumento de 0,9% nesta rubrica.

Custo com Pessoal: A variação de +24,4% (R\$ 33,7 milhões) contempla uma contribuição de R\$ 23,0 milhões dos novos negócios. Na mesma base de comparação, o crescimento de 7,7% registrado no 3T14 decorreu, principalmente, do acordo sindical para reajuste salarial em 5,0%, ocorrido em abril de 2014.

Custo de Construção (IFRS): A variação de +78,2% (R\$ 207,7 milhões) deveu-se, principalmente, a obras realizadas no decorrer do trimestre e detalhadas na seção de “Investimentos e Manutenção”. Os novos negócios contribuíram com R\$ 229,9 milhões. Na mesma base, a variação foi de -8,4% devido à realização de obras mais relevantes na 5ª faixa da AutoBAN no 3T13.

Provisão de Manutenção (IFRS): Os valores foram provisionados conforme periodicidade das obras de manutenção, estimativa dos custos e a correspondente apuração do valor presente, apresentando acréscimo de 22,2%, decorrente da complementação de provisão na RodoNorte.

Outros: Houve redução de 5,0% (R\$ 4,3 milhões) na rubrica “Outros Custos” (materiais, seguros, aluguéis, marketing, viagens, meios eletrônicos de pagamentos, combustível e outros gastos gerais), com custos dos novos negócios de R\$ 11,0 milhões. Na mesma base, esta linha apresentou redução de 17,9% devido a: (i) reversões de provisões trabalhistas na Barcas; e (ii) registro acumulado de perda para devedores duvidosos relativo a contas a receber por evasão e violação de pedágio no 3T13, principalmente na ViaOeste e NovaDutra.

EBITDA IFRS

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	3T13	3T14	Var %	9M13	9M14	Var %
Lucro Líquido	403,5	346,1	-14,2%	1.044,6	964,9	-7,6%
(+) IR & CSLL	196,6	173,4	-11,8%	521,7	488,0	-6,5%
(+) Resultado Financeiro Líquido	162,1	219,0	35,1%	452,2	612,5	35,4%
(+) Depreciação e amortização	144,1	179,9	24,8%	408,5	498,9	22,1%
EBITDA (a)	906,3	918,4	1,3%	2.427,0	2.564,3	5,7%
Margem EBITDA (a)	55,2%	47,5%	-7,7 p.p.	55,7%	48,4%	-7,3 p.p.
(+) Despesas antecipadas (b)	20,5	20,5	-	61,5	61,5	-
(+) Provisão de manutenção (c)	40,9	50,0	22,2%	121,3	143,7	18,5%
(-) Equivalência Patrimonial	(45,3)	(42,3)	-6,6%	(116,6)	(156,7)	34,4%
(+) Part. Minoritários	6,1	4,4	-27,9%	15,7	10,1	-35,7%
EBITDA ajustado	928,5	951,0	2,4%	2.509,0	2.622,9	4,5%
Margem EBITDA ajustada (d)	67,4%	65,2%	-2,2 p.p.	65,5%	63,6%	-1,9 p.p.
EBITDA ajustado mesma base (e)	928,5	977,6	5,3%	2.509,0	2.713,5	8,2%
Mg. EBITDA ajustada mesma base (e)	67,4%	68,2%	+0,8 p.p.	65,5%	66,2%	+0,7 p.p.

(a) Cálculo realizado segundo Instrução CVM 527/2012.

(b) Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se trata de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(c) A provisão de manutenção é ajustada, pois refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR, e trata-se de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(d) A Margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se a receita de construção, dado que é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

(e) Ajuste excluindo BH Airport, além dos novos negócios ainda não operacionais: Metrô Bahia e MSVia.

Resultado Financeiro Líquido IFRS

Resultado Financeiro Líquido (R\$ milhões)	3T13	3T14	Var %	9M13	9M14	Var %
Resultado Financeiro Líquido	(162,1)	(219,1)	35,2%	(452,2)	(612,5)	35,4%
- Resultado com Operação de Hedge	(22,0)	3,1	n.m.	(9,7)	0,0	-100,0%
- Variação Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures e sobre Obrigações com o Poder Concedente	(4,0)	(8,9)	122,5%	(16,9)	(37,6)	122,5%
- Variação Cambial sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(1,8)	(12,7)	605,6%	(17,9)	(4,4)	-75,4%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Obrigações com o Poder Concedente	(10,7)	(17,4)	62,6%	(32,7)	(40,4)	23,5%
- Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(148,7)	(235,7)	58,5%	(401,0)	(632,0)	57,6%
- Rendimento sobre Aplicações e Outras Receitas	29,9	73,1	144,5%	71,7	170,7	138,1%
- Valor Justo de Financiamentos e Debêntures	13,9	(1,2)	n.m.	13,9	(9,7)	n.m.
- Outros ¹	(18,7)	(19,4)	3,7%	(59,6)	(59,1)	-0,8%

Comissões, taxas, impostos, multas e juros sobre impostos

Principais indicadores	3T13	3T14	9M13	9M14
Taxa Selic Média	7,5%	10,9%	7,7%	10,7%
IGP-M	1,9%	-0,7%	3,7%	1,8%
IPC-A	0,6%	0,8%	3,8%	4,6%
Câmbio (R\$ - USD) ²	-0,7%	-11,3%	-9,1%	-4,6%

² Dólar PTAX variação de 30/06 a 30/09 e 31/12 a 30/09.

Os principais motivos das variações do 3T14 são discutidos a seguir:

A ViaLagos possui um empréstimo em moeda estrangeira, protegido por contrato de *swap* cambial, através do qual a concessionária está ativa em cupom mais variação cambial e passiva em % do CDI. A Concessionária do Metrô Bahia possui uma Opção de Compra USD/BRL e contratos de NDF para proteção contra a variação cambial do fluxo de caixa futuro da companhia. A AutoBAn possui duas operações de *swap* onde está ativa em IPC-A + 2,71% a.a. e IPC-A + 4,88% a.a. e passiva em % do CDI. A Curaçao Airport Partners possui operação de *swap* ativa em Libor e passiva à taxa pré (de 4,25% a 5,51% a.a.). Esses instrumentos financeiros de proteção são demonstrados detalhadamente na Nota Explicativa nº 23 das Informações Trimestrais do 3T14.

A variação do resultado com operações de *hedge* (+R\$ 25,1 milhões) reflete o ganho dos *swaps* realizados em operações da ViaLagos e do Metrô Bahia.

O item “Variação Monetária” refere-se ao efeito da variação dos índices de inflação sobre as obrigações da companhia indexadas a eles. Nesse sentido, esse item foi influenciado, principalmente, pelo aumento de 209% no montante de dívida indexado ao IPC-A no 3T14 em relação ao 3T13. A variação monetária da outorga da BH Airport contribuiu com R\$ 5,0 milhões nesta rubrica.

A variação cambial sobre a dívida bruta é contabilizada mensalmente como receita ou despesa financeira, dependendo da oscilação do Real frente às outras moedas no período. Essa rubrica apresentou uma despesa líquida de R\$ 12,7 milhões no 3T14, frente a uma despesa líquida de R\$ 1,8 milhão no 3T13. No 3T14, a depreciação do Real frente ao Dólar foi de 11,3% em comparação a uma depreciação de 0,7% no mesmo período do ano passado.

Os ajustes a valor presente de provisão de manutenção e obrigações com o poder concedente apresentaram aumento de 62,6% devido, principalmente, à contribuição do ajuste da outorga da BH Airport no valor de R\$ 6,3 milhões.

O item “Juros Sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures” apresentou crescimento de 58,5%, principalmente, devido ao aumento de 25% do saldo de dívida indexado ao CDI, além da maior taxa Selic média de 10,9% no 3T14 em comparação a 7,5% no 3T13.

A rubrica de “Rendimentos sobre Aplicações Financeiras e Outras Receitas” apresentou crescimento de 144,5% no período devido a: (i) saldo de caixa maior em 43% e; (ii) aumento da taxa Selic, que impactou positivamente o rendimento sobre as aplicações financeiras.

A linha de valor justo de financiamentos e debêntures reflete a perda do swap realizado na 5ª Emissão de Debêntures da AutoBAN de IPCA para CDI.

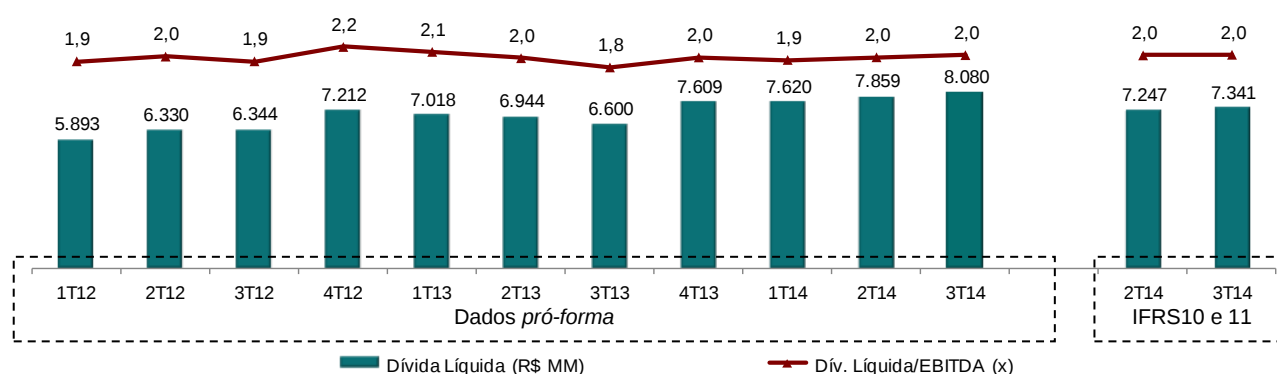
O aumento de 3,7% apresentado no item “Outros” (taxas, tarifas, comissões e outros) refere-se, principalmente, à atualização do saldo de impostos parcelados pela Selic da AutoBAN.

Lucro Líquido IFRS

O Lucro Líquido consolidado atingiu R\$ 346,1 milhões no 3T14 (-14,2%). Na mesma base, o lucro líquido no 3T14 atingiu R\$ 366,2 milhões (-8,1%). Em 9M14, alcançou R\$ 964,9 milhões (-7,6%) e na mesma base, R\$ 1.017,1 milhões (-2,5%).

Endividamento

A Dívida Líquida consolidada atingiu R\$ 7,3 bilhões em setembro de 2014 e o indicador Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 meses) alcançou 2,0 x, conforme gráfico a seguir:



No 3T14 ocorreram as captações e rolagens a seguir:

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
Metrô Bahia	set/14	300,0	Debêntures	109,50% do CDI	mar/17
VLT*	ago/14	75,0	Debêntures	CDI + 1,60% a.a.	jul/15
Total		375,0			

*Considerando 100% da concessionária.

Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	jun/14	set/14
Dívida Bruta¹	8.908,3	9.269,0
% Moeda Nacional	98%	98%
% Moeda Estrangeira	2%	2%
Curto Prazo	2.876,9	3.042,8
% Moeda Nacional	100%	95%
% Moeda Estrangeira	0%	5%
Longo Prazo	6.031,4	6.226,2
% Moeda Nacional	97%	99%
% Moeda Estrangeira	3%	1%
Caixa, Aplicações Financeiras	1.690,1	1.923,0
Ajuste de Swap a Receber (Pagar)²	(28,3)	5,5
Dívida Líquida	7.246,5	7.340,5

(1) A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, e mensurada a valor presente, quando aplicável.

(2) Em setembro de 2014, o ajuste de swap a receber decorreu, principalmente, da variação cambial registrada no período, além da variação do CDI.

Composição da Dívida¹

Composição da Dívida (R\$ MM)	Indexador	Custo Médio ao ano	Set/14	%
BNDES	TJLP	TJLP + (1,0% - 2,8% a.a.)	192,6	2,1%
Debêntures, CCB e outros	CDI	(103,5% - 112,5%) do CDI	8.223,7	88,3%
Debêntures	IPCA	IPCA + (2,71% - 4,88% a.a.)	642,1	6,9%
USD	USD	LIBOR 3M + 1,4% a.a. / LIBOR 6M + 2,75% a.a.	181,5	1,9%
Outros	Pré fixado	1,14% a.m. / 5,5% a.a. - 7,7% a.a.	72,1	0,8%
Total			9.312,0	100,0%

¹ Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor presente.

Como informação adicional, em setembro de 2014, a exposição líquida pró-forma em dólar era de US\$ 21,5 milhões, referentes às dívidas de ViaQuatro, Metrô Bahia e VLT. No mesmo período, a dívida bruta pró-forma alcançou R\$ 10,3 bilhões.

Calendário de Amortização da Dívida¹

Calendário de Amortização da Dívida		
Período	R\$ MM	% Total
2014	1.017,2	11%
2015	2.568,6	28%
2016	3.370,5	36%
2017	1.849,2	20%
A partir de 2018	506,5	5%
Total	9.312,0	100%

Vale ressaltar que do total de amortizações previstas para 2014, 2015 e 2016, grande parte é relacionada à CPC, NovaDutra, ViaOeste e RodoAnel Oeste, que serão objeto de refinanciamento em momento oportuno.

¹ Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor presente.

Investimentos e Manutenção

R\$ MM	Ativo Intangível						Manutenção Realizada		Ativo Financeiro ¹	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção		3T14	9M14
	3T14	9M14	3T14	9M14	3T14	9M14	3T14	9M14		
AutoBAN	51,8	176,5	7,6	12,8	59,4	189,3	0,0	0,9	0,0	0,0
NovaDutra	56,7	149,8	4,6	10,2	61,3	160,0	16,0	49,0	0,0	0,0
ViaOeste	16,8	46,1	3,4	10,5	20,2	56,6	10,4	23,5	0,0	0,0
RodoNorte (100%)	30,5	69,8	1,4	4,1	31,9	73,9	17,1	40,6	0,0	0,0
Ponte	-1,2	0,0	0,0	0,3	-1,2	0,3	1,0	2,3	0,0	0,0
ViaLagos	22,9	71,8	0,3	1,0	23,2	72,8	0,4	2,9	0,0	0,0
SPVias	66,5	169,0	2,8	7,4	69,3	176,4	20,9	45,8	0,0	0,0
RodoAnel Oeste (100%)	3,9	11,7	1,5	2,4	5,4	14,1	0,0	0,0	0,0	0,0
SAMM	2,2	4,6	6,4	21,9	8,6	26,5	0,0	0,0	0,0	0,0
Curaçao	9,1	11,9	0,0	0,0	9,1	11,9	0,0	0,0	0,0	0,0
Barcas	2,1	7,2	3,7	8,5	5,8	15,7	0,0	0,0	0,0	0,0
Metrô Bahia	130,3	251,4	6,3	11,5	136,6	262,9	0,0	0,0	86,2	252,7
MSVia	40,1	58,9	16,6	34,4	56,7	93,3	0,0	0,0	0,0	0,0
BH Airport	0,0	0,1	1,5	2,4	1,5	2,5	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras ²	0,0	0,0	5,0	20,1	5,0	20,1	0,0	0,0	0,0	0,0
Consolidado	431,7	1.028,8	61,1	147,5	492,8	1.176,3	65,8	165,0	86,2	252,7

¹ - Os investimentos realizados, que serão recebidos pelos poderes concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

² - Inclui CCR, MTH, CPC, SPCP e Eliminações.

No 3T14, os investimentos realizados, somados à manutenção, atingiram R\$ 558,6 milhões. As concessionárias que mais investiram no trimestre foram Metrô Bahia, AutoBAN, SPVias, NovaDutra, MSVia, RodoNorte e ViaLagos.

Os investimentos no Metrô Bahia concentraram-se nas obras civis, na instalação de sistema de alimentação elétrica, desapropriações e outros sistemas. A AutoBAN investiu, principalmente, nas marginais dos km 103 ao 120 e dos km 120 aos 147, no trecho da Anhanguera. Os investimentos da SPVias concentraram-se na duplicação de pista do km 115 ao 158. A NovaDutra investiu, principalmente, na construção de marginais na região de São José dos Campos, na implantação de faixa adicional na região de Moreira César, além de diversas obras de recuperação e alargamento de pontes e viadutos. A MSVia realizou duplicações em diversos trechos, instalação de praças de pedágio e bases operacionais. A ViaLagos realizou, essencialmente, a instalação de dispositivos de segurança viária. Na RodoNorte,

destacaram-se investimentos na duplicação da BR-277, nas regiões de Ponta Grossa, Campo Largo, Jaguariaíva e Piraí.

Como informação adicional, os investimentos nas controladas em conjunto foram realizados conforme tabela a seguir:

R\$ MM	Ativo Intangível - Controladas em Conjunto						Manutenção Realizada Controladas em Conjunto		Ativo Financeiro ¹ Controladas em Conjunto	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção		3T14	9M14
	3T14	9M14	3T14	9M14	3T14	9M14	3T14	9M14		
Renovias (40%)	1,7	1,7	0,9	1,8	2,6	3,4	1,8	3,0	0,0	0,0
ViaQuatro (58%)	47,3	48,8	0,8	2,4	48,1	51,1	0,0	0,0	2,0	29,6
STP (34,24%)	2,2	7,0	16,1	39,8	18,3	46,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Controlar (45%)	0,7	1,1	-0,3	0,0	0,4	1,1	0,0	0,0	0,0	0,0
ViaRio (33,33%)	48,0	62,0	0,1	0,2	48,1	62,2	0,0	0,0	0,0	0,0
VLT (24,88%) ²	-2,5	0,3	0,2	0,5	-2,3	0,8	0,0	0,0	70,1	93,1
Quito (45,49%)	9,0	17,7	0,9	1,4	9,8	19,0	0,0	0,0	0,0	0,0
San José (48,75%)	5,7	8,1	0,1	0,1	5,8	8,2	0,0	0,0	0,0	0,0
Total	112,1	146,7	18,8	46,2	130,8	192,6	1,8	3,0	72,1	122,7

¹ Os investimentos realizados, que serão recebidos pelos poderes concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

² Montantes contemplam reclassificação no trimestre e acumulado para o ativo financeiro.

Seguem os valores estimados de investimentos e manutenção para o ano de 2014. Esses montantes não estão deduzidos das contribuições dos poderes concedentes a serem recebidas pelas concessionárias Metrô Bahia e VLT.

2014 (E) - R\$ MM	Investimentos Estimados			Manutenção Estimada
	Obras de Melhorias	Equipamentos e Outros	Total	Custo com Manutenção
AutoBAN	236,7	27,8	264,4	3,7
NovaDutra	226,1	22,9	249,0	55,8
ViaOeste	84,4	20,5	104,9	29,9
RodoNorte (100%)	104,7	8,0	112,7	64,3
Ponte	2,0	0,5	2,5	3,5
ViaLagos	113,7	3,5	117,2	6,2
SPVias	221,7	16,0	237,7	80,7
ViaQuatro (58%)	83,5	5,6	89,1	0,0
Renovias (40%)	2,1	4,7	6,8	3,5
RodoAnel Oeste (100%)	34,0	5,5	39,5	0,0
SAMM	14,4	29,4	43,8	0,0
ViaRio (33,33%)	84,1	128,6	212,7	0,0
Aeroporto de Quito (45,49%)	18,1	9,3	27,4	0,0
Aeroporto de San José (48,75%)	13,3	1,2	14,5	0,0
Aeroporto de Curaçao (79,8%)	12,9	2,0	14,9	0,0
Barcas	26,7	14,3	41,0	0,0
VLT (24,44%) ²	57,6	13,3	70,9	0,0
Metrô Bahia	1.069,9	110,8	1.180,7	0,0
STP (34,24%)	0,0	49,3	49,3	0,0
MSVia	231,8	78,1	309,9	0,0
Outras ¹	18,7	31,1	49,8	0,0
Total	2.656,4	582,4	3.238,8	247,6

¹ - Inclui CCR, CPC, SPCP, CIIS, BH Airport e eliminações

² - Em 25 de setembro de 2014, a CCR adquiriu 0,44% de participação adicional no VLT, totalizando 24,88% de participação total

Próximos Eventos

Teleconferências

Em Português:

Quarta-feira, 29 de outubro de 2014

11h São Paulo / 9h Nova Iorque

Telefones: (11) 3193-1001

(11) 2820-4001

Código: CCR

Replay: (11) 3193-1012

(11) 2820-4012

Código: 2968116#

Webcast: www.ccr.com.br/investidores

Em Inglês:

Quarta-feira, 29 de outubro de 2014

12h São Paulo / 10h Nova Iorque

Brasil: (11) 3193-1001

(11) 2820-4001

US: (+1) 888-700-0802

Outros Países: (+1) 786-924-6977

Código: CCR

Replay: (11) 3193-1012

(11) 2820-4012

Código: 7458413#

Webcast: www.ccr.com.br/investidores

Sobre o Grupo CCR, a CPC e a CCR:

Sobre o Grupo CCR: Fundado em 1999, o Grupo CCR é uma das maiores companhias de concessão de infraestrutura da América Latina. Controla, atualmente, 3.284 quilômetros de rodovias sob a gestão das concessionárias CCR Ponte (RJ), CCR NovaDutra (SP-RJ), CCR ViaLagos (RJ), CCR RodoNorte (PR), CCR AutoBAn (SP), CCR ViaOeste (SP), CCR Rodoanel Oeste (SP), Renovias (SP), CCR SPVias (SP) e CCR MSVia (MS). Também faz parte do controle acionário da concessionária ViaRio, responsável pela construção e operação do Corredor Expresso Transolímpica, no Rio de Janeiro. O Grupo CCR atua ainda em negócios correlatos, tendo participação de 34,25% na STP, que opera o serviço de cobrança automática de pedágios e estacionamentos. Além disso, o Grupo CCR está presente no segmento de transporte de passageiros por meio das concessionárias ViaQuatro, CCR Barcas e CCR Metrô Bahia, responsáveis, respectivamente, pela operação da Linha 4-Amarela do metrô de São Paulo, pelo transporte aquaviário de passageiros no Rio de Janeiro e pelo sistema metroviário de Salvador e Lauro de Freitas, além de ter participação na concessão do VLT Carioca (Veículo Leve sobre Trilhos), que interligará a região portuária e o centro do Rio de Janeiro. O grupo ingressou, em 2012, no setor aeroportuário, com a aquisição de participação acionária nas concessionárias dos aeroportos internacionais de Quito (Equador), San Jose (Costa Rica) e Curaçao. No Brasil, possui a concessionária BH Airport responsável pela gestão do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Minas Gerais. Comprometida com o desenvolvimento sustentável, a CCR assinou o Pacto Global da ONU e faz parte da carteira teórica do ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBovespa. Em 2013, o Grupo CCR conquistou o reconhecimento na categoria infraestrutura do Guia Exame de Sustentabilidade. Emprega, atualmente, cerca de 12 mil colaboradores.

Sobre a CPC: A Companhia de Participações em Concessões (CPC) é uma das empresas do Grupo CCR, e tem por objetivo avaliar as oportunidades de novos negócios, atuando tanto no mercado primário, em processos de licitação, quanto no mercado secundário, sendo responsável pela administração direta de eventuais novos negócios. A CPC detém, desde 2008, a participação de 40% da Renovias, concessionária de rodovias do Estado de São Paulo e, desde 2009, a participação de 45% da Controlar, concessionária de serviços públicos de inspeção veicular da Cidade de São Paulo. Em outubro de 2010, a CPC passou a controlar 100% da CCR SPVias, concessionária de rodovias do Estado de São Paulo e, em 2012, assumiu 80% do capital social da concessionária CCR Barcas, a quarta maior operadora de transporte aquaviário do mundo. A CPC também possui 45,5% da Quiport, operadora do Aeroporto Internacional de Quito, no Equador, 48,75% da Aeris Holding Costa Rica S.A., operadora do Aeroporto de San José (Juan Santamaría), na Costa Rica, e 79,8% de participação na Curaçao Airport Partners NV, concessionária do aeroporto de Curaçao.

Sobre a CCR: A CCR é a holding do Grupo CCR, tendo sido a pioneira no ingresso no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo, o segmento mais rígido do mercado acionário brasileiro. De suas ações, todas ordinárias e com direito a voto, 48,8% são negociadas no Novo Mercado da Bovespa. A CCR integra o IBOVESPA e os índices ISE, ICO2, IGC, IBrX-50, IBrX-100 e MSCI Latin America.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO						
Legislação Societária (R\$ Milhares)	3T13	3T14	Var %	9M13	9M14	Var %
Receita Bruta	1.505.918	1.596.894	6,0%	4.190.921	4.517.691	7,8%
- Receita de Pedágio	1.409.923	1.469.087	4,2%	3.962.112	4.200.109	6,0%
- Outras Receitas	95.995	127.807	33,1%	228.809	317.582	38,8%
Deduções da Receita Bruta	(128.788)	(138.178)	7,3%	(360.816)	(390.674)	8,3%
Receita Líquida	1.377.130	1.458.716	5,9%	3.830.105	4.127.017	7,8%
(+) Receita de Construção	265.603	475.522	79,0%	525.618	1.166.307	121,9%
Custo dos Serviços Prestados	(765.434)	(1.076.531)	40,6%	(1.993.160)	(2.858.863)	43,4%
- Depreciação e Amortização	(122.802)	(151.634)	23,5%	(343.816)	(421.216)	22,5%
- Serviços de Terceiros	(124.863)	(150.056)	20,2%	(360.953)	(404.708)	12,1%
- Custo da Outorga	(65.234)	(67.209)	3,0%	(202.605)	(192.200)	-5,1%
- Custo com Pessoal	(78.257)	(106.849)	36,5%	(229.230)	(304.366)	32,8%
- Custo de Construção	(265.603)	(473.339)	78,2%	(525.618)	(1.160.331)	120,8%
- Provisão de Manutenção	(40.854)	(50.012)	22,4%	(121.329)	(143.752)	18,5%
- Outros	(47.310)	(56.923)	20,3%	(148.085)	(170.765)	15,3%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(20.511)	(20.509)	-	(61.524)	(61.525)	-
Lucro Bruto	877.299	857.707	-2,2%	2.362.563	2.434.461	3,0%
Margem Bruta	63,7%	58,8%	-4,9 p.p.	61,7%	59,0%	-2,7 p.p.
Despesas Administrativas	(154.295)	(157.156)	1,9%	(444.944)	(515.728)	15,9%
- Depreciação e Amortização	(21.290)	(28.270)	32,8%	(64.736)	(77.669)	20,0%
- Serviços de Terceiros	(34.173)	(38.953)	14,0%	(102.810)	(126.967)	23,5%
- Pessoal	(60.015)	(65.120)	8,5%	(189.647)	(214.400)	13,1%
- Outros	(38.817)	(24.813)	-36,1%	(87.751)	(96.692)	10,2%
EBIT (a)	723.004	700.551	-3,1%	1.917.619	1.918.733	0,1%
Margem EBIT	44,0%	36,2%	-7,8 p.p.	44,0%	36,2%	-7,8 p.p.
Margem EBIT ajustada (b)	52,5%	48,0%	-4,5 p.p.	50,1%	46,5%	-3,6 p.p.
+ Depreciação e amortização	144.092	179.904	24,9%	408.552	498.885	22,1%
+ Resultado de Equivalência Patrimonial	45.284	42.344	-6,5%	116.593	156.732	34,4%
- Participação dos minoritários	(6.133)	(4.390)	-28,4%	(15.728)	(10.087)	-35,9%
EBITDA (a)	906.247	918.409	1,3%	2.427.036	2.564.263	5,7%
Margem EBITDA	55,2%	47,5%	-7,7 p.p.	55,7%	48,4%	-7,3 p.p.
+ Provisão de manutenção (c)	40.854	50.012	22,4%	121.329	143.752	18,5%
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	20.511	20.509	-	61.524	61.525	-
- Resultado de Equivalência Patrimonial	(45.284)	(42.344)	-6,5%	(116.593)	(156.732)	34,4%
- Participação dos minoritários	6.133	4.390	-28,4%	15.728	10.087	-35,9%
EBITDA ajustado	928.461	950.976	2,4%	2.509.024	2.622.895	4,5%
Margem EBITDA ajustada (e)	67,4%	65,2%	-2,2 p.p.	65,5%	63,6%	-1,9 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(162.084)	(219.052)	35,1%	(452.182)	(612.495)	35,5%
Despesas Financeiras:	(222.876)	(327.049)	46,7%	(599.689)	(922.089)	53,8%
- Juros	(148.736)	(235.705)	58,5%	(400.982)	(631.962)	57,6%
- Variação Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures e sobre Obrigações com o Poder Concedente	(4.142)	(10.105)	144,0%	(16.941)	(38.846)	129,3%
- Variações Cambial	(15.382)	(12.655)	-17,7%	(38.999)	(17.749)	-54,5%
- Perda com operação de Hedge	(24.368)	(24.501)	0,5%	(43.397)	(95.755)	120,6%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e obrigações com Poder Concedente	(10.672)	(17.448)	63,5%	(32.744)	(40.425)	23,5%
- Valor Justo de Financiamentos e Debêntures	(871)	(7.203)	727,0%	(7.014)	(38.324)	446,4%
- Outras Despesas Financeiras	(18.705)	(19.432)	3,9%	(59.612)	(59.028)	-1,0%
Receitas Financeiras	60.792	107.997	77,7%	147.507	309.594	109,9%
- Ganho com operação de Hedge	2.395	27.643	1054,2%	33.679	95.741	184,3%
- Variações Cambial	13.555	-	-100,0%	21.093	13.350	-36,7%
- Variação Monetária	129	1.214	841,1%	129	1.214	841,1%
- Valor Justo de Financiamentos e Debêntures	14.779	6.030	-59,2%	20.885	28.596	36,9%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	29.934	73.110	144,2%	71.721	170.693	138,0%
Resultado de Equivalência Patrimonial	45.284	42.344	-6,5%	116.593	156.732	34,4%
Lucro (Prejuízo) Antes do IR & CS	606.204	523.843	-13,6%	1.582.030	1.462.970	-7,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(216.739)	(212.031)	-2,2%	(569.201)	(582.134)	2,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	20.170	38.629	91,5%	47.505	94.159	98,2%
Lucro antes da participação dos minoritários	409.635	350.441	-14,5%	1.060.334	974.995	-8,0%
Participação dos minoritários	(6.133)	(4.390)	-28,4%	(15.728)	(10.087)	-35,9%
Lucro Líquido do exercício	403.502	346.051	-14,2%	1.044.606	964.908	-7,6%
Lucro Básico por ação (em reais - R\$)	0,23	0,20	-14,2%	0,59	0,55	-7,6%
Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)	1.765.587.200	1.765.587.200		1.765.587.200	1.765.587.200	

(a) Calculados de acordo com a Instrução CVM no. 527/12.

(b) A margem EBIT Ajustada, foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas Receitas Líquidas, excluindo-se a Receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

(c) A provisão de manutenção se refere a estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada pois refere-se a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada pois refere-se a item não-caixa relevante das

(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

BALANÇO CONSOLIDADO		
Legislação Societária (R\$ Milhares)	2T14	3T14
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.690.127	1.922.954
Contas a Receber	141.830	208.167
Contas a Receber de Partes Relacionadas	284.110	352.156
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	3.481	665
Tributos a Recuperar	52.239	93.542
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	82.032	82.032
Contas a Receber com Operações de Derivativos	15.274	9.625
Despesas antecipadas e outros	76.755	94.752
Total do circulante	2.345.848	2.763.893
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Conta Reserva e Contas a Receber	74.797	103.251
Créditos com Partes Relacionadas	249.269	280.975
Impostos e Contribuições a Recuperar	137.958	110.375
Tributos Diferidos	594.297	620.829
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	2.644.061	2.664.490
Contas a Receber com Operações de Derivativos	12.528	9.260
Despesas antecipadas e outros	21.326	21.925
Total do realizável a longo prazo	3.734.236	3.811.105
Investimentos	668.936	726.201
Imobilizado	579.693	611.418
Intangível	7.932.160	9.324.290
Total do Ativo Não Circulante	12.915.025	14.473.014
TOTAL DO ATIVO	15.260.873	17.236.907
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	73.966	214.407
Debêntures	2.802.906	2.828.388
Contas a Pagar com Operações de Derivativos	13.280	2.110
Fornecedores	224.308	251.431
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	141.134	217.568
Impostos e Contribuições a Recolher	27.017	32.308
Impostos e Contribuições Federais Parcelados	52.299	53.199
Obrigações Sociais e Trabalhistas	121.031	149.577
Passivos com Partes Relacionadas	44.308	47.401
Dividendos e JCP a Pagar	435	1.299.644
Provisões	133.379	112.562
Obrigações com o Poder Concedente	4.205	70.625
Outras contas a pagar	130.021	136.793
Total do Circulante	3.768.289	5.416.013
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	300.910	161.312
Debêntures	5.730.493	6.064.923
Impostos e Contribuições a Recolher	51.753	55.557
Impostos e Contribuições Parcelados	416.939	412.161
Tributos Diferidos	257.387	255.613
Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	72.984	64.179
Provisão de Manutenção	270.017	286.254
Obrigações com o Poder Concedente	3.116	1.018.437
Passivos com Partes Relacionadas	112.361	112.903
Contas a Pagar com Operações de Derivativos	42.807	11.313
Outras contas a pagar	141.774	148.464
Total do exigível a longo prazo	7.400.541	8.591.116
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	2.025.342	2.025.342
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(138)	88.880
Reservas de lucros / Lucros e prejuízos acumulados	1.873.843	920.598
Reservas de Capital	(24.520)	(24.520)
Patrimônio líquido dos controladores	3.874.527	3.010.300
Participações de acionistas não controladores	217.516	219.478
Total do patrimônio líquido	4.092.043	3.229.778
TOTAL	15.260.873	17.236.907

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado	3T13	3T14	9M13	9M14
Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto				
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Caixa líquido proveniente (usado nas) das atividades operacionais	792.671	627.803	1.777.150	1.560.280
Lucro (prejuízo) líquido do período	409.635	350.441	1.060.334	974.995
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(20.170)	(38.629)	(47.505)	(94.159)
Apropriação de despesas antecipadas	20.508	20.508	61.524	61.524
Depreciação e amortização	129.834	162.054	362.486	447.938
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	5.728	688	15.226	6.470
Pis e Cofins Diferidos	-	2.184	-	5.976
Amortização do direito da concessão - ágio	14.258	17.850	46.066	50.947
Varição cambial sobre empréstimos, financiamentos e derivativos	1.827	12.655	17.906	4.399
Varição monetária das obrigações com o poder concedente	1.763	4.985	4.048	4.985
Juros e variação monetárias sobre debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	162.788	270.201	442.430	739.190
Capitalização de custo de empréstimos	(11.802)	(30.590)	(28.684)	(74.581)
Resultado de operações com derivativos	8.065	(1.969)	(4.153)	9.742
Constituição da provisão de manutenção	40.854	50.012	121.329	143.752
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção e obrigações com Poder Concedente	10.672	17.448	32.744	40.425
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	4.638	(4.745)	21.422	11.745
Provisão para devedores duvidosos	235	229	987	636
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	(4.701)	(1.547)	(10.852)	(4.858)
Juros sobre impostos parcelados	7.366	8.630	20.107	25.235
Equivalência patrimonial	(45.284)	(42.344)	(116.593)	(156.732)
Outros	(3.929)	-	-	-
Variações nos ativos e passivos	60.386	(170.258)	(221.672)	(637.349)
(Aumento) redução dos ativos				
Contas a receber	2.399	(95.011)	(1.520)	(243.215)
Contas a receber - partes relacionadas	(27.107)	(96.686)	(56.922)	(76.401)
Impostos a recuperar	18.725	(13.720)	13.246	(38.083)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	31.574	18.363	58.284	46.632
Despesas antecipadas outorga fixa	(36.626)	(40.937)	(103.942)	(114.186)
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	231	2.816	111	5.439
Despesas antecipadas e outras	(1.547)	(18.596)	(14.240)	(39.149)
Aumento (redução) dos passivos				
Fornecedores	37.494	27.123	28.642	61.490
Fornecedores - partes relacionadas	578	2.209	(9.657)	(20.822)
Obrigações sociais e trabalhistas	18.574	28.545	1.220	20.945
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	168.774	204.310	495.637	552.638
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(87.220)	(134.331)	(491.369)	(622.686)
Realização da provisão de manutenção	(45.516)	(65.770)	(122.679)	(164.969)
Obrigações com o poder concedente	(10.721)	1.366	(17.533)	(1.656)
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(4.265)	(4.060)	(17.145)	(11.628)
Outras contas a pagar	(4.961)	14.121	16.195	8.302
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado	(82.105)	(61.110)	(142.543)	(147.468)
Adições ao ativo intangível	(242.700)	(431.651)	(508.082)	(1.028.758)
Pagamento pela compra de Curação	-	-	(22.060)	-
Mútuos com partes relacionadas				
Recebimentos	2.308	340	71.812	4.421
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	2.049	26.442	19.021	(1.043)
Outros de ativo intangível	-	154	-	154
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(320.448)	(465.825)	(581.852)	(1.172.694)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Resgates / Aplicações (conta reserva)	(8)	(9)	(22)	(28)
Liquidação de operações com derivativos	42.435	11.573	39.236	(7.546)
Contratação de derivativos	(12.076)	(10.513)	(12.076)	(27.818)
Mútuos com partes relacionadas				
Captações	7.419	(5.000)	7.419	-
Pagamentos	-	4.999	-	(5.887)
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil				
Captações	332.136	298.245	1.995.594	2.605.898
Pagamentos de principal	(277.573)	(148.887)	(1.991.597)	(1.892.316)
Pagamentos de juros	(85.343)	(76.935)	(379.661)	(461.521)
Dividendos				
Pagos a acionistas controladores	(14)	(88)	(100.775)	(100.849)
Pagos a acionistas não controladores	-	(3.714)	(5.902)	(7.259)
Participação dos acionistas não controladores	-	1.286	-	167.127
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	6.976	70.957	(447.784)	269.801
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	-	(108)	-	(108)
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa	479.199	232.827	747.514	657.279
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	866.569	1.690.127	598.254	1.265.675
No final do exercício	1.345.768	1.922.954	1.345.768	1.922.954

ANEXO – TABELAS PRÓ-FORMA

(Incluindo em todas as rubricas, os resultados proporcionais de: Renovias (40%), STP (34,24%), Controlar (45%), ViaQuatro (58%), ViaRio (33,33%), VLT (24,88%), Aeroportos Internacionais de Quito (45,49%) e San José (48,75%).

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO PRÓ-FORMA Legislação Societária (R\$ Milhares)	3T13	3T14	Var %	9M13	9M14	Var %
Receita Bruta	1.739.514	1.818.031	4,5%	4.825.746	5.147.981	6,7%
- Receita de Pedágio	1.446.183	1.508.155	4,3%	4.063.796	4.308.454	6,0%
- Outras Receitas	293.331	309.876	5,6%	761.950	839.527	10,2%
Deduções da Receita Bruta	(145.078)	(154.128)	6,2%	(405.132)	(433.647)	7,0%
Receita Líquida	1.594.436	1.663.903	4,4%	4.420.614	4.714.334	6,6%
(+) Receita de Construção	286.984	565.115	96,9%	599.204	1.314.487	119,4%
Custo dos Serviços Prestados	(864.529)	(1.243.402)	43,8%	(2.297.407)	(3.234.872)	40,8%
- Depreciação e Amortização	(147.479)	(170.555)	15,6%	(418.566)	(478.245)	14,3%
- Serviços de Terceiros	(135.045)	(163.479)	21,1%	(393.897)	(440.980)	12,0%
- Custo da Outorga	(71.404)	(70.504)	-1,3%	(221.002)	(201.697)	-8,7%
- Custo com Pessoal	(103.793)	(135.155)	30,2%	(301.346)	(388.092)	28,8%
- Custo de Construção	(286.984)	(562.782)	96,1%	(597.921)	(1.308.361)	118,8%
- Provisão de Manutenção	(42.613)	(52.255)	22,6%	(126.038)	(149.706)	18,8%
- Outros	(56.701)	(68.163)	20,2%	(177.113)	(206.266)	16,5%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(20.510)	(20.509)	-	(61.524)	(61.525)	-
Lucro Bruto	1.016.891	985.616	-3,1%	2.722.411	2.793.949	2,6%
Margem Bruta	63,8%	59,2%	-4,6 p.p.	61,6%	59,3%	-2,3 p.p.
Despesas Administrativas	(202.045)	(189.423)	-6,2%	(565.139)	(598.720)	5,9%
- Depreciação e Amortização	(31.421)	(37.888)	20,6%	(84.299)	(104.387)	23,8%
- Serviços de Terceiros	(46.183)	(49.197)	6,5%	(136.841)	(154.150)	12,6%
- Pessoal	(72.715)	(69.982)	-3,8%	(219.274)	(229.119)	4,5%
- Outros	(51.726)	(32.356)	-37,4%	(124.725)	(111.064)	-11,0%
EBIT (a)	814.846	796.193	-2,3%	2.157.272	2.195.229	1,8%
Margem EBIT	43,3%	35,7%	-7,6 p.p.	43,0%	36,4%	-6,6 p.p.
Margem EBIT ajustada (b)	51,1%	47,9%	-3,2 p.p.	48,8%	46,6%	-2,2 p.p.
+ Depreciação e amortização	178.900	208.443	16,5%	502.865	582.632	15,9%
- Participação dos minoritários	(6.133)	(4.390)	-28,4%	(15.728)	(10.087)	-35,9%
EBITDA (a)	987.613	1.000.246	1,3%	2.644.409	2.767.774	4,7%
Margem EBITDA	52,5%	44,9%	-7,6 p.p.	52,7%	45,9%	-6,8 p.p.
+ Provisão de manutenção (c)	42.613	52.255	22,6%	126.038	149.706	18,8%
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	20.510	20.509	-	61.524	61.525	-
- Participação dos minoritários	6.133	4.390	-28,4%	15.728	10.087	-35,9%
EBITDA ajustado	1.056.869	1.077.400	1,9%	2.847.699	2.989.092	5,0%
Margem EBITDA ajustada (e)	66,3%	64,8%	-1,5 p.p.	64,4%	63,4%	-1,0 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(186.758)	(256.939)	37,6%	(518.320)	(669.207)	29,1%
Despesas Financeiras:	(275.548)	(389.798)	41,5%	(728.545)	(1.057.998)	45,2%
- Juros	(163.964)	(253.385)	54,5%	(434.862)	(681.403)	56,7%
- Variação Monetária	(4.142)	(10.105)	144,0%	(16.941)	(38.846)	129,3%
- Variações Cambial	(42.409)	(50.856)	19,9%	(109.237)	(71.760)	-34,3%
- Perda com operação de Hedge	(29.822)	(27.008)	-9,4%	(55.134)	(117.730)	113,5%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e obrigações com o Poder Concedente	(11.112)	(17.949)	61,5%	(34.018)	(41.799)	22,9%
- Valor Justo de Financiamentos e Debêntures	(871)	(7.203)	727,0%	(7.014)	(38.324)	446,4%
- Outras Despesas Financeiras	(23.228)	(23.292)	0,3%	(71.339)	(68.136)	-4,5%
Receitas Financeiras	88.790	132.859	49,6%	210.225	388.791	84,9%
- Ganho com operação de Hedge	3.871	36.858	852,2%	47.426	111.608	135,3%
- Variações Cambial	37.468	6.467	-82,7%	61.835	54.108	-12,5%
- Variação Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	129	1.214	841,1%	129	1.214	841,1%
- Valor Justo de Financiamentos e Debêntures	14.779	6.030	-59,2%	20.885	28.596	36,9%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	32.543	82.290	152,9%	79.950	193.265	141,7%
Lucro (Prejuízo) Antes do IR & CS	628.088	539.254	-14,1%	1.638.952	1.526.022	-6,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(235.520)	(226.168)	-4,0%	(622.858)	(641.374)	3,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	17.067	37.355	118,9%	44.240	90.347	104,2%
Lucro antes da participação dos minoritários	409.635	350.441	-14,5%	1.060.334	974.995	-8,0%
Participação dos minoritários	(6.133)	(4.390)	-28,4%	(15.728)	(10.087)	-35,9%
Lucro Líquido do exercício	403.502	346.051	-14,2%	1.044.606	964.908	-7,6%
Lucro Básico por ação (em reais - R\$)	0,23	0,20	-13,0%	0,59	0,55	-6,8%
Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)	1.765.587.200	1.765.587.200		1.765.587.200	1.765.587.200	

(a) Calculados de acordo com a Instrução CVM no. 527/12.

(b) A margem EBIT Ajustada, foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas Receitas líquidas, excluindo-se a Receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

(c) A provisão de manutenção se refere a estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada pois refere-se a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada pois refere-se a item não-caixa relevante das demonstrações

(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

BALANÇO CONSOLIDADO PRÓ-FORMA		
Legislação Societária (R\$ Milhares)	2T14	3T14
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	2.011.708	2.176.458
Conta Reserva	56.637	119.465
Contas a receber	390.633	564.724
Contas a receber de partes relacionadas	196.549	239.295
Tributos a recuperar	70.055	117.556
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	82.125	82.125
Contas a receber com operações de derivativos	16.093	14.224
Despesas antecipadas e outros	161.214	174.231
Total do circulante	2.985.014	3.488.078
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Conta Reserva e contas a receber	87.024	112.231
Partes Relacionadas	136.434	153.119
Tributos a recuperar	137.958	110.375
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	607.770	637.758
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	2.663.536	2.684.859
Contas a receber com operações de derivativos	13.887	23.004
Despesas antecipadas e outros	44.891	47.040
Adiantamento para aumento de capital - partes relacionadas	1.432	1.847
Total do realizável a longo prazo	3.692.932	3.770.233
Imobilizado	654.758	697.261
Intangível	9.601.689	11.151.813
Total do Ativo Não Circulante	13.949.379	15.619.307
TOTAL DO ATIVO	16.934.393	19.107.384
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	182.881	339.488
Debêntures	2.893.512	3.005.392
Contas a pagar com operações de derivativos	17.083	6.768
Fornecedores	414.412	478.611
Impostos e contribuições a recolher	229.389	309.553
Impostos e contribuições parcelados	53.202	53.768
Obrigações sociais e trabalhistas	141.972	177.160
Contas a pagar - partes relacionadas	46.635	45.663
Mútuos - partes relacionadas	8.511	5.732
Dividendos e juros sobre o capital próprio	435	1.299.644
Provisão de manutenção	134.820	112.478
Obrigações com o poder concedente	42.118	80.585
Outras contas a pagar	95.895	102.631
Total do Circulante	4.260.865	6.017.473
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	934.837	834.992
Debêntures	5.819.588	6.093.615
Contas a pagar com operações de derivativos	52.493	14.819
Impostos e contribuições a recolher	51.753	55.708
Impostos e contribuições parcelados	419.045	414.225
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	281.394	289.616
Contas a pagar - partes relacionadas	50.737	49.989
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	77.812	69.616
Provisão de manutenção	285.509	304.256
Obrigações com o poder concedente	20.208	1.093.561
Mútuos - partes relacionadas	177.038	197.120
Outras contas a pagar	411.071	442.616
Total do exigível a longo prazo	8.581.485	9.860.133
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	2.025.342	2.025.342
Ajustes Acumulados de Conversão	(138)	88.880
Reservas de lucros / Lucros e prejuízos acumulados	1.873.843	920.598
Reserva de capital	(24.520)	(24.520)
Patrimônio líquido dos controladores	3.874.527	3.010.300
Participações de acionistas não controladores	217.516	219.478
Total do patrimônio líquido	4.092.043	3.229.778
TOTAL	16.934.393	19.107.384

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado PRÓ-FORMA Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto	3T13	3T14	9M13	9M14
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades operacionais	890.880	724.395	2.030.974	1.756.506
Lucro (prejuízo) líquido do período	409.635	350.441	1.060.334	974.995
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(20.594)	(37.355)	(44.240)	(90.347)
Apropriação de despesas antecipadas	20.508	20.509	61.524	61.525
Depreciação e amortização	154.953	186.520	433.850	519.619
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	7.258	(36.461)	17.160	26.557
Amortização do direito da concessão - ágio	23.947	21.923	69.015	63.013
Variação cambial sobre empréstimos, financiamentos e derivativos	4.941	44.389	47.402	17.652
Variação monetária das obrigações com o poder concedente	1.763	4.985	4.048	4.985
Juros e variação monetária sobre debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	178.427	289.005	478.814	791.164
Capitalização de custo de empréstimos	(12.213)	(31.714)	(31.188)	(77.114)
Resultado de operações com derivativos	12.045	(8.677)	(6.163)	15.850
Constituição da provisão de manutenção	42.501	52.255	125.926	149.706
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção e obrigações com o Poder Concedente	10.220	17.949	33.126	41.799
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	3.815	(2.807)	21.094	15.302
Provisão para devedores duvidosos	2.045	2.799	8.981	1.965
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	(1.618)	1.543	(899)	4.376
Juros sobre impostos parcelados	7.255	8.709	20.107	25.176
Pis e Cofins diferidos	-	2.184	-	5.976
Variações nos ativos e passivos	45.993	(161.802)	(267.917)	(795.693)
(Aumento) redução dos ativos				
Contas a receber	(16.561)	(202.088)	(51.319)	(365.580)
Contas a receber - partes relacionadas	10.015	(57.915)	(7.433)	(48.567)
Impostos a recuperar	19.412	(19.918)	13.210	(45.881)
Dividendos a Receber	-	-	614	217
Despesas antecipadas outorga fixa	(37.410)	(41.832)	(106.148)	(116.650)
Despesas antecipadas e outras	(5.900)	(15.166)	(20.460)	(84.850)
Aumento (redução) dos passivos				
Fornecedores	55.972	64.199	44.503	93.429
Fornecedores - partes relacionadas	(24.502)	7.766	(52.956)	(561)
Obrigações sociais e trabalhistas	22.315	35.188	10.705	20.895
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	209.515	239.338	537.755	664.757
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(123.687)	(168.182)	(527.836)	(731.146)
Realização da provisão de manutenção	(47.183)	(67.529)	(126.441)	(167.974)
Obrigações com o poder concedente	(10.882)	(15.726)	(17.704)	(45.104)
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(3.188)	(5.389)	(16.068)	(14.147)
Outras contas a pagar	(1.923)	85.452	51.661	45.469
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado	(89.387)	(79.948)	(165.120)	(193.539)
Adições ao ativo intangível	(260.057)	(544.314)	(569.626)	(1.176.037)
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	(3.192)	(7.512)	(4.663)	14.672
Baixa de adiantamentos	(569)	-	-	-
Pagamento pela compra de Curaçao	(4.699)	-	(38.010)	-
Outros de ativo intangível	-	75.740	-	75.740
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(357.904)	(556.034)	(777.419)	(1.279.164)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Resgates / Aplicações (conta reserva)	(8)	(62.837)	9.743	(119.493)
Liquidação de operações com derivativos	45.356	11.907	41.195	(1.587)
Contratação de derivativos	(15.794)	(10.513)	(15.794)	(27.818)
Mútuo com partes relacionadas				
Captações	7.000	-	7.419	-
Pagamentos	-	4.775	29.196	(8.097)
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil				
Captações	335.225	318.300	2.063.064	2.762.643
Pagamentos de principal	(293.817)	(178.956)	(2.086.870)	(2.071.795)
Pagamentos de juros	(91.007)	(82.881)	(407.843)	(495.340)
Dividendos				
Dividendos pagos a acionistas controladores	(14)	(88)	(100.775)	(100.427)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(197)	(3.714)	(5.902)	(7.259)
Participação dos acionistas não controladores	(9.888)	396	-	167.127
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(23.144)	(3.611)	(466.567)	97.954
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa	509.832	164.750	786.988	575.296
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	1.149.647	2.011.708	872.491	1.601.162
No final do exercício	1.659.479	2.176.458	1.659.479	2.176.458